

Vigilância do SARS-CoV-2 em cadáveres sujeitos a autópsia médico-legal em Portugal

Alena Shastakova¹, Jennifer Fadoni^{1,7}, Jéssica Magalhães¹, Joana Cerqueira¹, Filipa Balsa¹, Magda Franco¹, Joana Rodrigues¹, Vânia Mofreita^{1,2}, Helena Correia Dias^{1,5,6}, Laura Cainé^{1,3,7}, António Amorim^{1,2,4,7}

¹Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Portugal, ²Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, ³Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal, ⁴Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, ⁵Laboratório de Antropologia Forense, Universidade de Coimbra, Portugal, ⁶Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS), Universidade de Coimbra, Portugal, ⁷REQUIMTE-Analytical Development Group, Laboratório Associado, Portugal

INTRODUÇÃO

- Estudos post-mortem são essenciais para aprofundar a epidemiologia do SARS-CoV-2
- Diferente de outros vírus respiratórios: **não apresenta padrão sazonal estrito**
- Transmissão em **ondas intermitentes**, influenciada por imunidade e comportamento humano
- **Espectro clínico amplo**: de casos assintomáticos a **pneumonia grave/SDRA**

OBJETIVOS

Determinar a **prevalência do SARS-CoV-2** em zangaratoas nasofaríngeas colhidas **post-mortem** antes das autópsias forenses (abril/2024 – abril/2025)

MATERIAL E MÉTODOS

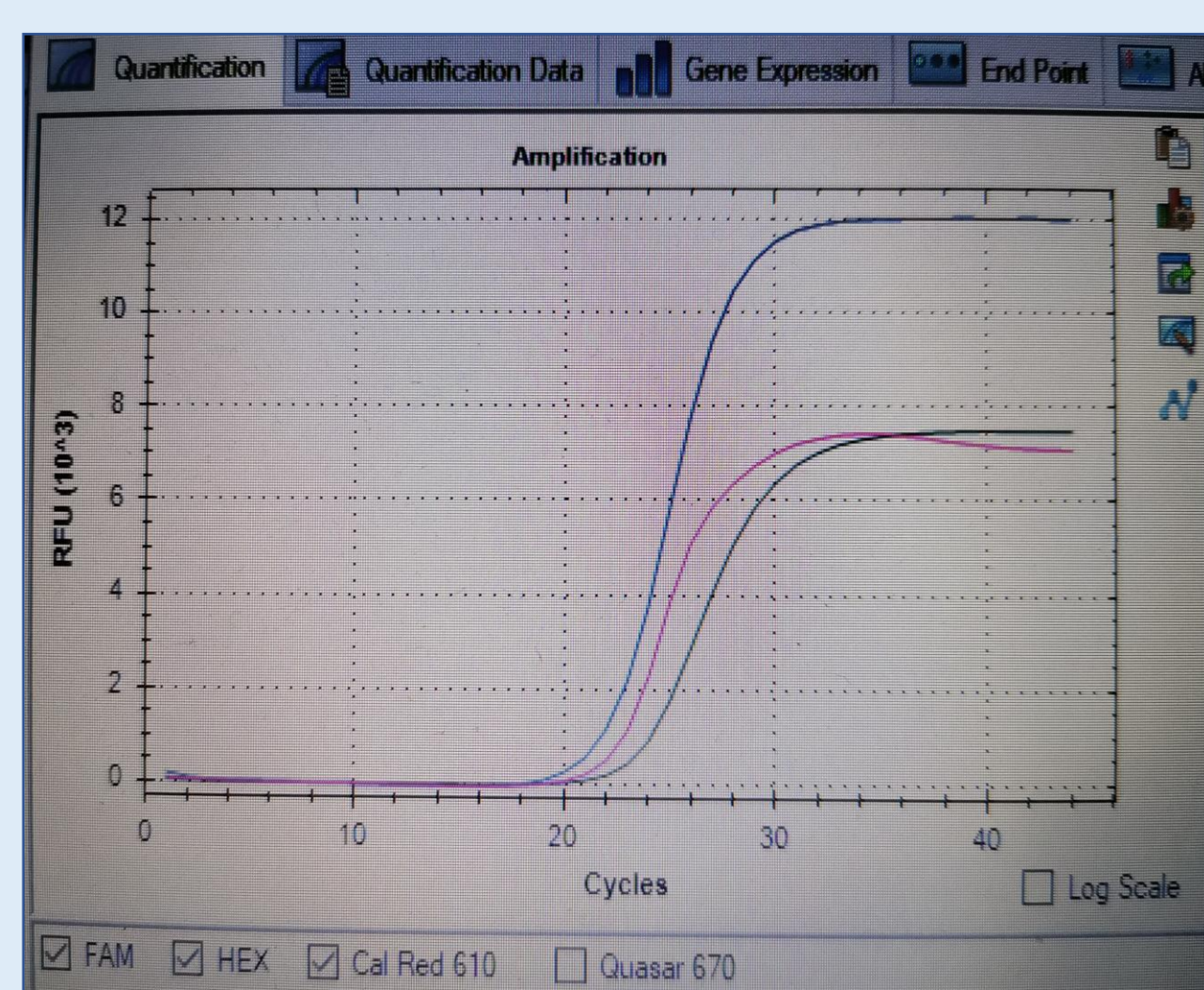
1223 amostras post-mortem entre abril 2024 e abril 2025 em Portugal

1. Inativação 56°C - 30 min
2. Extração
 - EZ1 DSP Virus (QIAGEN)
 - Extração térmica 100 °C – 8 min
3. PCR Tempo real

	Genes	Fluoróforos
Alvo da PCR	N1	Cal Red
	E	FAM
Controlo interno	Gene humano RNaseP	HEX

4. Análise Ct inferior de 35 - POSITIVOS

Well	Fluor	Target	Content	Sample	Cq
D07	Cal Red	E	Unkn	65147	20.92
D07	FAM	N	Unkn	65147	20.92
D07	HEX	RNaseP	Unkn	65147	22.57

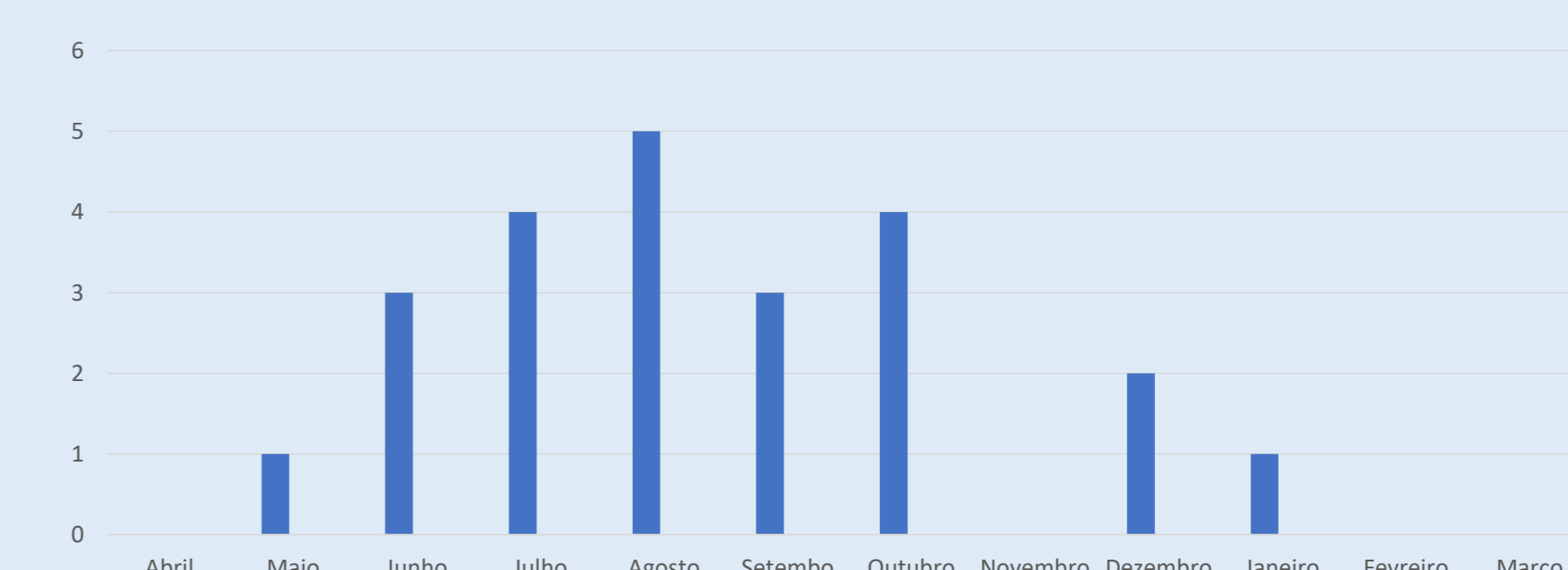


RESULTADOS E DISCUSSÃO

A taxa de deteção de **1,8%** de SARS-CoV-2 destaca o impacto contínuo na saúde pública.



DISTRIBUIÇÃO MENSAL DOS CASOS POSITIVOS



- A vigilância post-mortem identifica casos não diagnosticados em vida.
- Ajuda a entender a circulação viral e a definir políticas de saúde.
- O rastreio forense reforça a segurança de profissionais em autópsias.
- Apoiar estratégias de gestão de surtos baseadas em evidência.

CONCLUSÕES

- A vigilância post-mortem é essencial para monitorar a prevalência do SARS-CoV-2.
- Estudo evidencia o impacto do vírus em Portugal (abr/2024–abr/2025).
- Microbiologia forense fortalece a vigilância viral e apoia decisões de saúde pública